RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Operação prende 18 membros de facção criminosa por comandar tráfico de drogas e monitorar policiais

Operação Ponto cego

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, nesta sexta-feira (27.11), no município de Primavera do Leste, a Operação Ponto Cego, com o objetivo de desarticular grupos vinculados a uma facção criminosa envolvidos com o tráfico de drogas e responsáveis pelo monitoramento das forças de segurança pública.

Ao todo, estão sendo cumpridas 60 ordens judiciais, sendo 18 mandados de prisão preventiva, 21 mandados de busca e apreensão domiciliar e 21 medidas cautelares diversas, incluindo a quebra de sigilo de dados telefônicos.

O trabalho investigativo é resultado do aprofundamento de operações anteriores contra facções criminosas em Primavera do Leste que levaram à apreensão de aparelhos celulares. A partir da análise técnica do material, realizada mediante autorização judicial e com a extração de dados, foi possível identificar dois grupos de conversa no aplicativo WhatsApp.

Os grupos eram utilizados para coordenar o comércio de entorpecentes, administrar os pontos de venda, exercer o controle territorial e monitorar as forças de segurança pública.

As conversas também demonstraram estratégias adotadas pelos integrantes para preservar a clandestinidade das atividades criminosas, dificultando a identificação dos envolvidos e a produção de provas.

A estrutura envolvia traficantes, responsáveis por pontos de venda, indivíduos encarregados da arrecadação de valores e pessoas incumbidas de monitorar a movimentação das forças policiais.

Conforme o delegado Rodolpho Garcia Guimarães Bandeira, os dois grupos somados possuíam mais de 100 participantes, dos quais 21 foram identificados e qualificados durante a investigação, sendo os alvos dessa operação.

“Os participantes compartilhavam, em tempo real, informações sobre movimentações policiais, além de registros relacionados à cobrança de taxas de traficantes locais, distribuição de drogas, entre outras informações referentes às ações criminosas”, destacou o delegado.

Apoio

As ordens judiciais foram expedidas pela Justiça com base nas investigações conduzidas pela equipe da Divisão de Investigação sobre Entorpecentes, da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Primavera do Leste.

A operação contou com a participação do Núcleo de Inteligência e das equipes das unidades vinculadas à Delegacia Regional de Primavera do Leste: Delegacia de Delitos Gerais; Delegacia de Defesa da Mulher, Criança e Idoso (DEDMCI); Delegacia de Paranatinga; Delegacia de Poxoréu; e Delegacia de Campo Verde.

Nome da operação

O nome Ponto Cego simboliza a neutralização da capacidade de vigilância da organização criminosa. Enquanto a rede de olheiros buscava monitorar a movimentação das forças de segurança e antecipar suas

ações, a operação representa a criação de um “ponto cego” para o grupo, comprometendo seu sistema de observação e alerta e reduzindo sua capacidade de acompanhar e prever as diligências policiais.